

A ARTE NA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS PARA COM O CLASSICISMO E O ROMANTISMO

Gabriel Rodrigues Vitti (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Carolina Laurenti (Orientador), Carlos Eduardo Lopes (Co-orientador), e-mail: clautenti@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Maringá, PR

Psicologia / História, teorias e sistemas em psicologia

Palavras-chave: arte, análise do comportamento, cultura

Resumo:

A relevância conferida à arte por B. F. Skinner pode ser observada em diversas publicações do autor, especialmente no livro *Walden two*, o qual retrata uma comunidade fictícia planejada com base nos pressupostos da Análise do Comportamento. No decorrer da narrativa, observa-se que as atividades artísticas estão entre as práticas fomentadas pelo planejamento cultural da comunidade utópica, sendo mencionadas, por conseguinte, uma diversidade de obras de arte. Diante dessa pluralidade, o objetivo desta pesquisa foi elucidar o estilo das produções artísticas descritas em *Walden two* por meio do cotejamento de tais obras com dois estilos estéticos tradicionais: o classicismo e o romantismo. Para tanto, foi realizada uma pesquisa teórico-conceitual, na qual um grupo de palavras-chave diretamente associadas à arte foi pesquisado no livro digital por meio do comando “Ctrl+F”. Tal sistematização permitiu comparar e analisar as produções artísticas retratadas no romance de acordo com atributos clássicos e românticos apontados por textos especializados. Foram identificadas seis principais modalidades artísticas em *Walden two* (literatura, teatro, música, artes plásticas, arquitetura e moda), as quais apresentaram semelhanças e diferenças para com a racionalidade clássica e a emotividade romântica. No entanto, constatou-se, também, que a arte de *Walden two* apresenta características específicas que não possuem correspondência com nenhuma dessas vertentes. Assim, argumenta-se que as produções artísticas da ficção skinneriana estão situadas em um pluralismo estético, o qual poderia ser compreendido por meio das correntes filosóficas que fundamentam o Comportamentalismo Radical.

Introdução

A autobiografia de B. F. Skinner (1904-1990) demonstra que a vida do autor foi marcada pela presença de diferentes tipos de obras de arte, como música e literatura (SKINNER, 1976). Esse interesse artístico reverberou, por

consequência, em algumas publicações de Skinner que buscaram discutir temáticas como arte e criatividade fundamentando-se nos princípios do Comportamentalismo Radical. Dentre essas obras, está *Walden two*, livro publicado em 1948, no qual o autor narra uma ficção utópica situada em uma comunidade criada e administrada com base na ciência comportamental.

Nesse local, a arte parece exercer funções fundamentais para a constituição de um ambiente social equitativo e próspero, sendo possível encontrar menções a diversas produções artísticas, as quais apresentam uma pluralidade de estilos e temáticas (SKINNER, 2005). Diante disso, pode-se questionar quais seriam as características predominantes nas obras retratadas por Skinner em seu romance. Afinal, tais produções poderiam ser compreendidas de acordo com algum movimento estético da história da arte?

Conforme argumenta Argan (1992), embora a história artística do ocidente seja marcada pela pluralidade de vertentes, todos os estilos estéticos ocidentais podem ser compreendidos, em maior ou menor grau, com base em dois movimentos artísticos amplos e divergentes: o classicismo e o romantismo. Nessa perspectiva, o objetivo desta pesquisa foi elucidar as características das obras de arte descritas em *Walden two* com base nas vertentes artísticas tradicionais do classicismo e do romantismo, investigando de que maneira tal comparação poderia contribuir para explicitar os atributos das obras mencionados no livro.

Materiais e métodos

Foi conduzida uma pesquisa de natureza teórico-conceitual em quatro etapas principais: i) detalhamento dos estilos clássico e romântico; ii) categorização das produções artísticas mencionadas em *Walden two*; iii) verificação de aproximações e distanciamentos entre a arte em *Walden two*, o classicismo e o romantismo; iv) caracterização da vertente estética das obras de arte em *Walden Two*. Na primeira delas, foi realizada a leitura e a interpretação de duas obras que versam sobre o classicismo e o romantismo, sendo elas: *O classicismo* (GUINSBURG, 2012) e *O romantismo* (GUINSBURG, 2013). Tais publicações foram lidas integralmente e registradas por meio de fichamentos contendo um resumo informativo e excertos relevantes de cada um dos capítulos. Além dessas obras, outros textos foram utilizados neste estágio visando complementar as informações referentes às vertentes artísticas tradicionais. Na segunda fase, um grupo de 28 palavras-chave diretamente associadas à temática artística foi pesquisado no arquivo digital do livro *Walden two* por meio do comando “Ctrl+F”. Tais vocábulos foram selecionados de acordo com o índice remissivo do romance, bem como leituras prévias que permitiram identificar termos recorrentes em trechos que discutiam tais questões. As 28 palavras-chave escolhidas foram: *art, artist, entertain, fame, leisure, idleness, audience, talent, literature, library(ies), theater, music, Mozart, Bach, Beethoven, concert, arts and crafts, painting, sculpture, pictures, gallery,*

museum, architect, buildings, facilities, fashion, dress e movie. Após a busca e sistematização dos trechos do livro que apresentaram algum dos termos pesquisados, iniciou-se a terceira etapa, na qual foi construída uma tabela capaz de comparar as características das produções artísticas identificadas em *Walden two* e os atributos das obras clássicas e românticas. Para tanto, as entradas dessa tabela continham, em cada linha, as principais modalidades artísticas descritas no romance skinneriano, e, em cada coluna, as características de tais obras no estilo clássico, romântico e em *Walden two*.

Por fim, o último estágio deste estudo constituiu na elaboração de um texto síntese capaz de apontar, a partir da tabela elaborada, as afinidades e diferenças das obras de arte mencionadas no livro skinneriano para com o classicismo e o romantismo. Tal composição visou, também, discutir o estilo estético que melhor define as produções retratadas por Skinner em sua ficção.

Resultados e Discussão

Foram identificadas seis principais modalidades artísticas em *Walden two*, sendo elas: literatura, teatro, música, artes plásticas, arquitetura e moda (SKINNER, 2005). Cada uma dessas produções apresentou características específicas, o que exigiu que as análises realizadas neste estudo considerassem cada uma dessas modalidades separadamente.

Nessa perspectiva, as investigações constataram que as obras de arte da ficção de Skinner possuem semelhanças com o classicismo, como a função educativa e moralizante do teatro; a ordem e a simplicidade das músicas; a alta qualidade técnica das artes plásticas; a ênfase na funcionalidade das construções arquitetônicas; e a simplicidade das vestimentas dos habitantes. Entretanto, as produções artísticas de *Walden two* também apresentam características que as distanciam do movimento clássico, como a diversidade temática e estilística dos livros, das peças teatrais e das músicas; a ausência de normas rígidas para a pintura e a escultura; a pluralidade de estilos decorativos presente na arquitetura; e as críticas à divisão da moda em ciclos temporais pouco duradouros.

Ademais, pôde-se observar que as obras mencionadas no romance possuem afinidades com a arte tipicamente romântica, o que pode ser constatado na valorização da criatividade dos dramaturgos; nos estados emocionais evocados pelas músicas na audiência; e na ampliação dos locais de exposição das artes plásticas. Contudo, cabe ressaltar que as produções descritas no livro não podem ser categorizadas como românticas, pois apresentam aspectos discrepantes para com esse estilo, como a ausência de peças teatrais que visem denunciar injustiças e desigualdades sociais; a simplicidade arquitetônica decorrente da escassez de recursos financeiros; a funcionalidade das indumentárias dos moradores; o abandono da compreensão da arte como expressão da interioridade dos artistas; e as críticas ao nacionalismo e ao conceito de gênio.

Conclusões

Diante do que foi exposto, vê-se que a arte descrita por Skinner em *Walden two* não pode ser classificada em nenhuma das vertentes artísticas investigadas, pois não há, em tais obras, predomínio da racionalidade clássica e nem do sentimentalismo romântico. Tal fato é corroborado, uma vez que as produções artísticas retratadas no livro também possuem aspectos singulares que as diferenciam consideravelmente dos estilos tradicionais, como a defesa de um equilíbrio entre o uso da técnica e a preservação da natureza; a valorização da diversidade em conjunto com o alto rigor técnico; e a participação ativa da audiência no processo de produção artística.

Nesse sentido, é possível concluir que a arte de *Walden two* está pautada em um pluralismo estético, o qual poderia ser elucidado por trabalhos futuros que visem investigar a arte skinneriana por meio das vertentes filosóficas que fundamentam o Comportamentalismo Radical.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento concedido para a realização deste estudo.

À minha orientadora, Carolina Laurenti, pela supervisão e apoio ao longo de todo esse processo.

À Universidade Estadual de Maringá pelo fomento à pesquisa científica no âmbito da graduação.

Referências

ARGAN, G. C. Clássico e romântico. In: _____. **Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p. 11-34.

GUINSBURG, J. **O classicismo**. São Paulo: Perspectiva, 2012. (Trabalho original publicado em 1999).

GUINSBURG, J. **O romantismo**. São Paulo: Perspectiva, 2013. (Trabalho original publicado em 1978).

SKINNER, B. F. **Walden two**. Indianapolis: Hackett, 2005. (Trabalho original publicado em 1948).

SKINNER, B. F. **Particulars of my life**. New York: Knopf, 1976.